



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS

RESOLUÇÃO Nº 1.201/2022

Institui o Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais.

O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

CONSIDERANDO as atribuições conferidas pelos arts. 70 e 74 da Constituição Federal de 1988;

CONSIDERANDO a Resolução CNJ nº 309, de 11 de março de 2020, que aprovou as “Diretrizes Técnicas das Atividades de Auditoria Interna Governamental do Poder Judiciário – DIRAUD-Jud”, e instituiu, no Capítulo IX, as diretrizes para a elaboração do Programa de Qualidade de Auditoria no âmbito do Poder Judiciário;

CONSIDERANDO que, para o cumprimento das responsabilidades dos auditores internos e da atividade de auditoria interna, é essencial a conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna – IPPF – do *The Institute of Internal Auditors* – IAA Global;

CONSIDERANDO o disposto no inciso VI do art. 14 e no inciso IX do art. 15 da Resolução TRE-MG nº 1.157, de 13 de outubro de 2020, que institui o Estatuto de Auditoria Interna no âmbito do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais,



RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna – PQ-AUD – do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais, constante do Anexo desta resolução.

Parágrafo único. O programa, de que trata o *caput* deste artigo, contempla as atividades de auditoria interna realizadas pela Coordenadoria de Auditoria Interna – CAU –, desde o planejamento até o monitoramento das recomendações.

Art. 2º O controle de qualidade das auditorias visa à melhoria da qualidade em termos de aderência às normas, ao Código de Ética e aos padrões definidos, reduzindo o tempo de tramitação dos processos de auditoria, diminuindo o refazer de trabalhos e aumentando a eficácia e a efetividade das propostas de encaminhamento.

Art. 3º O PQ-AUD prevê avaliações internas e externas, visando aferir a qualidade e identificar as oportunidades de melhoria.

Art. 4º As avaliações internas de qualidade envolvem duas partes:

I – avaliação contínua;

II – avaliação periódica.

Art. 5º A avaliação contínua permite verificar:

I – a eficiência dos processos para garantir a qualidade das auditorias, incluindo planejamento e supervisão;

II – a execução e o monitoramento dos trabalhos.

Art. 6º A avaliação contínua tem o objetivo de:

I – obter *feedback* dos clientes de auditoria e outros interessados;



II – avaliar a concisão das fases estabelecidas no planejamento de auditoria;

III – revisar trabalhos realizados pela CAU em todas as suas etapas, de forma a fornecer diagnósticos que apontem boas práticas a serem disseminadas ou fragilidades a serem mitigadas;

IV – avaliar outras métricas de desempenho definidas em normas e manuais de auditoria.

§ 1º Os Questionários de Avaliação Contínua a serem preenchidos pela equipe de auditoria e pelo supervisor deverão ser respondidos no prazo de 10 (dez) dias úteis, a partir do encaminhamento do Relatório Conclusivo à Presidência do Tribunal.

§ 2º Os Questionários de Avaliação Contínua a serem preenchidos pelas unidades auditadas deverão ser respondidos no prazo de 10 (dez) dias úteis, a ser contado a partir do recebimento do Relatório Conclusivo pelo gestor responsável de maior nível hierárquico da unidade auditada.

Art. 7º Na avaliação periódica serão observados:

I – a qualidade do trabalho de auditoria em consonância com a metodologia de auditoria interna estabelecida;

II – a qualidade da supervisão;

III – a infraestrutura de suporte e apoio às atividades de auditoria interna;

IV – o valor agregado pelo trabalho de auditoria às unidades auditadas.

Parágrafo único. A avaliação periódica será conduzida pelo titular da CAU por meio de:

I – avaliação dos papéis de trabalho e de aspectos vinculados à governança, à prática profissional de auditoria interna, à comunicação dos trabalhos, ao Código de Ética e às demais normas e procedimentos aplicados à auditoria interna;

II – revisão das métricas de desempenho de auditoria interna e comparação com referências de melhores práticas e procedimentos aplicáveis;

III – relato periódico das atividades e do desempenho à alta Administração e a outras partes interessadas, conforme necessário.



Art. 8º A avaliação contínua e a avaliação periódica serão documentadas, com evidências devidamente organizadas pela equipe avaliadora, em processo administrativo autuado com o fim de avaliação.

Art. 9º A avaliação externa visa à obtenção de opinião independente emitida sobre os trabalhos desenvolvidos pela CAU.

§ 1º A avaliação externa será conduzida por avaliador, equipe de avaliação ou outra unidade de auditoria.

§ 2º A avaliação prevista no *caput* deste artigo poderá ser realizada por meio de autoavaliação, desde que validada por órgão externo e independente, ou realizada por órgão externo e independente.

§ 3º A forma, periodicidade e requisitos da avaliação externa ficam definidos nos termos do Anexo desta resolução.

§ 4º As avaliações recíprocas entre três ou mais unidades de Auditoria Interna são consideradas independentes para fins de avaliação externa.

Art. 10. Para homologar o controle de qualidade, o titular da CAU assegurará que os padrões de auditoria definidos nesta resolução, no Estatuto e no Código de Ética da unidade de Auditoria Interna foram seguidos.

Art. 11. Caberá à Coordenadoria de Auditoria Interna – CAU - a atualização dos questionários anexos ao programa de que trata o art. 1º desta resolução.

Art. 12. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 18 de fevereiro de 2022.

Des. MARCOS LINCOLN

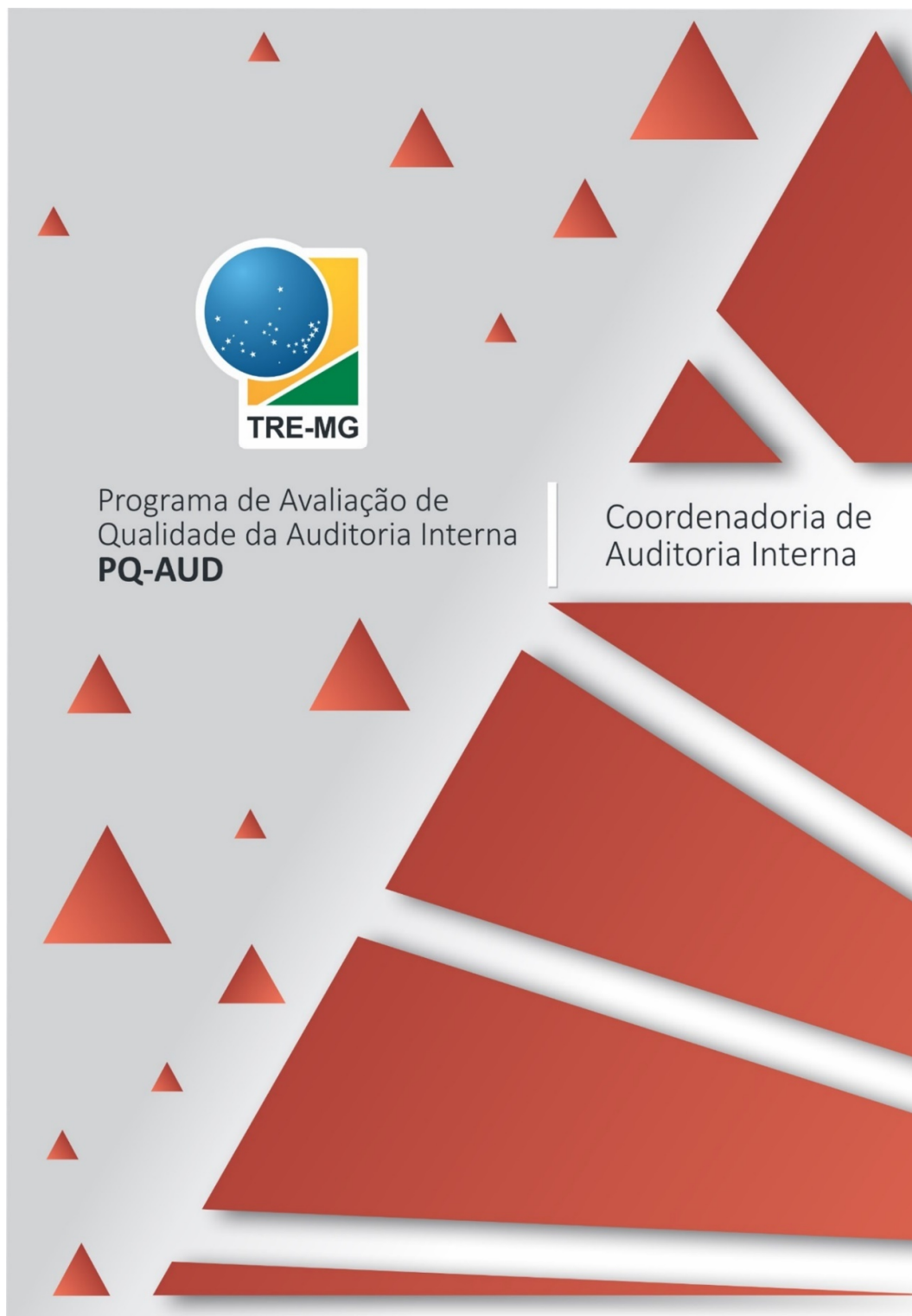
Presidente

Relator



ANEXO

(a que se referem o art. 1º e o § 3º do art. 9º da Resolução nº 1.201, de 18 de fevereiro de 2022)



Sumário

Introdução	4
1. Do Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna	5
2. Dos objetivos a serem alcançados pelo Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna.....	6
3. Da estrutura do Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna.....	7
3.1 Da avaliação interna.....	8
3.1.1 Das avaliações contínuas	8
3.1.1.1 Avaliação contínua na perspectiva da equipe da auditoria interna.....	8
3.1.1.2 Avaliação contínua na perspectiva do supervisor da equipe de cada trabalho.....	8
3.1.1.3 Avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada.....	9
3.1.2 Das avaliações periódicas.....	9
3.1.2.1 Avaliação periódica na perspectiva da unidade de auditoria interna.....	10
3.1.2.2 Avaliação periódica na perspectiva da alta Administração	10
3.2 Da avaliação externa	11
3.3 Da escala de avaliação interna	12
3.4 Da avaliação das consultorias.....	13
3.5 Da avaliação das Ações Coordenadas de Auditoria	13
4. Do cálculo da pontuação de cada questionário.....	13
4.1 Questionários de Avaliação Contínua	13
4.2 Questionários de Avaliação Periódica	15
5. Do cálculo da pontuação da unidade	16
Anexos.....	18
Anexo I – Estrutura da Avaliação Interna da Atividade e da função Auditoria Interna do TRE-MG.....	18
Anexo II – Questionário de Avaliação Contínua – Avaliação (<i>assurance</i>) ...	20
Questionário de Avaliação Contínua – Equipe de Auditoria Interna (QACA1)	20
Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACA2)....	23
Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Auditada (QACA3)	26
Anexo III – Questionário de Avaliação Contínua – Consultorias	29
Questionário de Avaliação Contínua – Equipe de Auditoria Interna (QACC1)	29

Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACC2)....	31
Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Consulente (QACC3)	33
Anexo IV – Questionário de Avaliação Contínua-Ação Coordenada de Auditoria Questionário de Avaliação Contínua-Equipe de Auditoria Interna (QACO1).....	35
Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACO2) ...	38
Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Auditada (QACO3)	40
Anexo V – Questionário de Avaliação Periódica.....	42
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA (QAP1).....	42
Aplicável à Comissão Avaliadora da COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA – CAU	42
QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA (QAP2).....	58
Aplicável à Alta Administração.....	58

Introdução

A Resolução CNJ nº 309, de 11 de março de 2020, que aprovou as Diretrizes Técnicas das Atividades de Auditoria Interna Governamental do Poder Judiciário – DIRAUD-Jud, instituiu, no Capítulo IX, as diretrizes para a elaboração do Programa de Qualidade de Auditoria no âmbito do Poder Judiciário.

De acordo com os artigos 62 a 67 da Resolução CNJ nº 309, de 2020, cada unidade de auditoria do Poder Judiciário deverá instituir e manter programa de qualidade de auditoria que contemple toda a atividade de auditoria, prevendo avaliações internas e externas.

Com isso, a Coordenadoria de Auditoria Interna – CAU – do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais estabeleceu o Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna – PQ-AUD, que abrange os aspectos da atividade de auditoria interna, preconizados pela Resolução CNJ nº 309, de 2020. O PQ-AUD se orienta ainda pelas Normas Internacionais de Auditoria, contempladas na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (*International Professional Practices Framework* – IPPF) do *The Institute of Internal Auditors* – IIA Global¹:

- 1300 – Programa de Avaliação e Melhoria da Qualidade;
- 1310 – Requisitos do Programa de Avaliação e Melhoria da Qualidade;
- 1311 – Avaliações Internas;
- 1312 – Avaliações Externas;
- 1320 – Reporte do Programa de Avaliação e Melhoria da Qualidade;
- 1321 – Uso de “Em Conformidade com as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna”;
- 1322 – Divulgação de Não Conformidade.

Também estão contempladas, na fundamentação legal e metodológica, as seguintes referências que podem auxiliar a CAU na realização das avaliações:

- Leis e normas nacionais;

- Orientações Práticas do IIA Global;
- Guia Prático do IIA Global: Programa de Avaliação da Qualidade e Melhoria;
- Guias, manuais, regulamentos e demais normativos internos adotados pela CAU;
- Recomendações e determinações do TCU, do CNJ ou do TSE.

O PQ-AUD será atualizado e revisto anualmente, em alinhamento com a revisão dos planos estratégicos pela CAU, devendo observar a estrutura proposta no normativo do CNJ que prevê avaliações internas, compostas por duas partes relacionadas entre si: a avaliação contínua e as avaliações periódicas; e as avaliações externas, que poderão ser realizadas por meio de autoavaliação, feita pela própria CAU, validada por órgão externo e independente, ou realizada por órgão externo e independente.

1. Do Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna

O Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna – PQ-AUD será aplicado aos trabalhos de avaliação (*assurance*) e de consultoria realizados pela CAU e visa medir o nível de qualidade da atividade de auditoria, além de identificar oportunidades de melhorias.

O programa objetiva analisar²:

- a. conformidade dos trabalhos de auditoria com as normas e com o Código de Ética;
- b. adequação do estatuto, objetivos, políticas e procedimentos da atividade de auditoria interna aos propósitos institucionais;
- c. contribuição das recomendações propostas pela auditoria interna para o aprimoramento da governança, a gestão de riscos e o sistema de controle do TRE-MG;
- d. abrangência da cobertura do universo de auditoria;
- e. cumprimento das normas legislativas, regulamentares e governamentais a que se sujeita a auditoria interna;
- f. riscos que afetam o funcionamento e os objetivos da auditoria interna;

- g. eficácia da atividade de melhoria contínua e adoção das melhores práticas;
- h. agregação de valor, melhoria nas operações e contribuição para a realização dos objetivos institucionais do TRE-MG;
- i. relevância da prestação de asseguarção* e consultoria; * é isso que se quer dizer: prestar segurança ao processo de auditoria ao usar o substantivo “asseguarção”?
- j. atendimento às expectativas do Presidente do Tribunal, da CAU e de outras partes interessadas.

2. Dos objetivos a serem alcançados pelo Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna

A avaliação da qualidade dos trabalhos de auditoria interna visa aumentar a credibilidade das recomendações propostas pela auditoria interna. Assim, em alinhamento ao que prescreve a Resolução CNJ nº 309, de 2020, os objetivos centrais do Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna – PQ-AUD são:

- a. obter *feedback* dos clientes de auditoria e outros interessados, com o objetivo de identificar oportunidades de aprimoramento do processo de auditoria conduzido pela unidade de Auditoria Interna do TRE-MG;
- b. avaliar a concisão das fases estabelecidas no planejamento de auditoria;
- c. revisar trabalhos realizados pelas unidades de auditoria em todas as suas etapas, de modo a fornecer diagnósticos que apontem as melhores práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas;
- d. avaliar a qualidade da supervisão dos trabalhos de auditoria;
- e. avaliar a infraestrutura de suporte e de apoio às atividades de auditoria interna;
- f. avaliar o valor agregado pelo trabalho de auditoria às unidades auditadas;
- g. avaliar demais métricas de desempenho definidas em normas e manuais de auditoria;
- h. prover avaliações externas com o objetivo de obter opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos desenvolvidos pela unidade de

auditoria interna.

3. Da estrutura do Programa de Avaliação de Qualidade da Auditoria Interna

Para obter uma cobertura dos aspectos da atividade de auditoria interna, o programa será aplicado sob duas perspectivas: avaliação interna e avaliação externa, conforme Figura 1³:

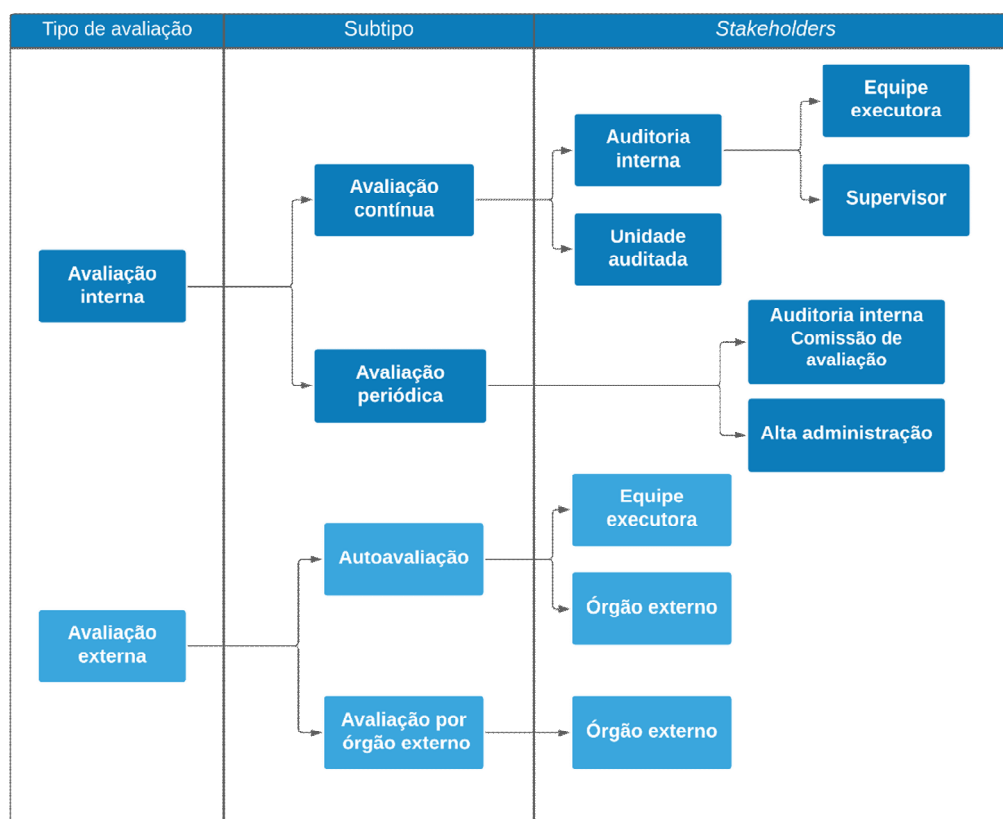


Figura 1 – Estrutura de Avaliação do PQ-AUD

3.1 Da avaliação interna

As avaliações internas contemplam: avaliações contínuas e avaliações periódicas.

3.1.1 Das avaliações contínuas

A avaliação contínua, realizada por trabalho de avaliação (*assurance*), é aplicada ao final de cada trabalho previsto no Plano Anual de Auditoria – PAA, com o objetivo de verificar a eficiência dos processos de auditoria, incluindo o planejamento, a execução, a supervisão, a comunicação dos resultados, o monitoramento e a interação com os auditados, de forma a identificar possíveis oportunidades de aprimoramento.

Em observância à Resolução CNJ nº 308, de 11 de março de 2020, caberá ao titular da CAU comunicar anualmente o desempenho da unidade com relação ao Plano Anual de Auditoria. Assim, os indicadores de qualidade poderão subsidiar o relatório anual das atividades previstas no inciso I do art. 5º da norma retromencionada, com o objetivo de promover e reforçar o patrocínio da alta Administração em relação à atividade de auditoria interna.

3.1.1.1 Avaliação contínua na perspectiva da equipe da auditoria interna

Logo após o envio do Relatório Conclusivo à Presidência do Tribunal, os servidores da CAU farão a avaliação de cada trabalho de que tenham participado.

Essa avaliação será feita com base no questionário aplicado às equipes depois da conclusão de cada trabalho nos termos do Anexo II.

3.1.1.2 Avaliação contínua na perspectiva do supervisor da equipe de cada trabalho

A atuação da equipe de cada trabalho da auditoria interna será avaliada pelo titular da unidade, que tem a responsabilidade pela supervisão do trabalho de auditoria. Entretanto, o titular pode designar auditores com a experiência apropriada para realizar a revisão.

Os itens avaliados variam segundo escala interna a cada questionário.

Modelo de questionário aplicado à supervisão encontra-se no Anexo II.

3.1.1.3 Avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada

Na avaliação contínua na perspectiva da unidade auditada, a percepção dos gestores será obtida por meio da aplicação de questionários estruturados, constante do Anexo II, encaminhados ao titular da unidade auditada, com o objetivo de coletar a avaliação em cada trabalho realizado pela CAU.

3.1.2 Das avaliações periódicas

A avaliação periódica é um processo de avaliação de qualidade da auditoria para verificar a conformidade da atuação da unidade de auditoria interna com os padrões normativos e operacionais estabelecidos, a eficiência e a eficácia da auditoria interna, o valor agregado da auditoria interna à organização de modo a fornecer diagnósticos que apontem melhores práticas a serem disseminadas ou indiquem fragilidades a serem mitigadas.

A cada ano não eleitoral (bianual) são conduzidas avaliações periódicas para certificar se a condução da função auditoria interna opera com eficácia, eficiência e em conformidade com o Código de Ética e o Estatuto de Auditoria Interna do TRE-MG, bem como as Normas para Prática Profissional da Auditoria Interna.

Essas avaliações também examinam os planos, as políticas, os procedimentos e as práticas da atividade de auditoria interna, definidos internamente, além dos requisitos legislativos e regulatórios aplicáveis.

A avaliação periódica deve aferir os seguintes aspectos⁴:

- a. se as políticas e os procedimentos, abrangendo questões técnicas e administrativas, estão documentados para orientar a equipe de auditoria em conformidade com a definição de auditoria interna, o Código de Ética e as normas;
- b. se o trabalho de auditoria está em conformidade com as políticas e procedimentos escritos;
- c. se o trabalho de auditoria atinge as finalidades gerais e as

responsabilidades descritas no Estatuto de Auditoria Interna;

- d. se o trabalho de auditoria está em conformidade com a definição de auditoria interna, o Código de Ética e as normas internacionais;
- e. se o trabalho de auditoria interna atende às expectativas dos interessados;
- f. se a atividade de auditoria interna agrega valor e melhora as operações da organização;
- g. se os recursos para a atividade de auditoria interna são eficientes e utilizado de maneira efetiva.

Os questionários de avaliação periódica, constantes do Anexo V, são subdivididos em duas avaliações: uma referente à comissão composta por membros da equipe de auditoria e outra referente à alta Administração. Ambas compõem um conjunto de itens que avalia a governança das atividades de auditoria.

3.1.2.1 Avaliação periódica na perspectiva da unidade de auditoria interna

A avaliação periódica feita pela própria unidade de auditoria interna é a mais ampla de todas.

Dada a complexidade, esta avaliação será conduzida por equipe capacitada da CAU, designada para este fim. A equipe avaliadora organizará as evidências em processo administrativo autuado para a avaliação.

O modelo do questionário aplicado nesta etapa está demonstrado no Anexo V.

3.1.2.2 Avaliação periódica na perspectiva da alta Administração

A avaliação da alta Administração será feita pelos gestores e realizada a cada ano não eleitoral (bianual).

O questionário será aplicado aos gestores: Presidente, Juiz Auxiliar da

Presidência, Diretor-Geral e membros do Conselho Consultivo, abordando aspectos relacionados aos serviços prestados pela CAU.

3.2 Da avaliação externa

A avaliação externa da atividade de auditoria interna ocorrerá em uma das seguintes formas: autoavaliação pela própria auditoria interna deste Tribunal, validada por órgão externo e independente, ou realizada diretamente por órgão externo e independente.

Essa avaliação ou validação da autoavaliação da unidade de auditoria interna ocorrerá preferencialmente a cada ciclo do planejamento estratégico do órgão, podendo ser realizada por um avaliador independente ou equipe de avaliação de fora da organização, com qualificação na prática de auditoria interna, bem como no processo de avaliação da qualidade. Para tanto, devem ser observados os seguintes preceitos⁵:

- 3.2.1** os avaliadores externos deverão expressar opinião sobre todo o espectro de garantia dos trabalhos realizados pela atividade de auditoria interna, incluindo sua conformidade com a definição de auditoria interna e os normativos internos adotados pela CAU;
- 3.2.2** os avaliadores deverão concluir sobre a eficiência e eficácia da atividade de auditoria interna na execução de suas funções e sobre o cumprimento das expectativas das partes interessadas;
- 3.2.3** a avaliação externa deverá emitir opinião independente sobre os trabalhos de auditoria realizados pela unidade e sua conformidade com o disposto nos normativos internos, nas Normas para a Prática da Auditoria Interna, no Estatuto e Código de Ética de Auditoria Interna do TRE-MG e na legislação aplicável.

As avaliações externas serão realizadas com base no Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM), do IIA, de modo que o seu resultado obtenha opinião independente sobre o conjunto geral dos trabalhos de auditoria realizados pela unidade e sua conformidade com o disposto nos normativos aplicáveis.

As avaliações por órgão externo serão conduzidas por profissional ou organização, que sejam qualificados e independentes na prática de auditoria interna e no processo de avaliação de qualidade, externos à

estrutura da CAU.

É vedada a realização de avaliações externas recíprocas em um mesmo ciclo.

3.3 Da escala de avaliação interna

O resultado apurado, na realização da avaliação interna, será classificado conforme os níveis a seguir, estabelecidos na Escala de Avaliação do IIA – *The Path to Quality*⁶:

INTRODUTÓRIO: prática inexistente, não implementada ou não funcional. Considera-se em fase introdutória quando for observado que os mecanismos e instrumentos utilizados estão parcialmente presentes, mas não são suficientes e não atendem às necessidades dos envolvidos;

3.3.1

EMERGENTE: prática realizada de maneira informal, esporádica e eventual em algumas situações, áreas ou aspectos. Considera-se emergente quando for observado que os mecanismos e instrumentos necessários são parcialmente suficientes, mas não atendem regularmente às necessidades dos envolvidos;

3.3.2

ESTABILIZADO: prática realizada de acordo com normas e padrões de forma intermitente. Considera-se estabilizada quando for observado que os mecanismos e instrumentos necessários são parcialmente suficientes e atendem regularmente às necessidades dos envolvidos;

3.3.3

PROGRESSIVO: prática realizada de acordo com normas e padrões definidos na maioria das vezes. Considera-se em fase progressiva quando for observado que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e atendem satisfatoriamente às necessidades dos envolvidos;

3.3.4

AVANÇADO: prática realizada de acordo com normas e padrões definidos. Considera-se fase avançada quando for observado que os mecanismos e instrumentos necessários são suficientes e adequados e atendem plenamente às necessidades dos atores envolvidos.

3.3.5

Cada nível terá pontuação que, conforme o resultado das avaliações dos questionários, por um critério objetivo, indicará o escalonamento dos trabalhos da unidade de auditoria, conforme tabela a seguir:

	Escala de avaliação de qualidade da Auditoria Interna				
	Nível 01	Nível 02	Nível 03	Nível 04	Nível 05
	Introdutório	Emergente	Estabilizado	Progressivo	Avançado
Pontuação (x)	$0 < x \leq 30$	$30 < x \leq 50$	$50 < x \leq 80$	$80 < x \leq 90$	$90 < x \leq 100$

3.4 Da avaliação das consultorias

A avaliação das consultorias, constante do Anexo III, seguirá os padrões de cálculo estabelecidos para avaliações contínuas, devendo ser respondida pela equipe que atuou na execução da consultoria (Questionário QACC1), pelo supervisor dos trabalhos de consultoria (QACC2) e pela unidade consulente (Questionário QACC3).

3.5 Da avaliação das Ações Coordenadas de Auditoria

A avaliação das Ações Coordenadas de Auditoria, constante do Anexo IV, seguirá os mesmos padrões estabelecidos para avaliações contínuas, devendo ser respondida pela equipe que atuou na realização da ação coordenada (Questionário QACO1), pelo supervisor dos trabalhos da ação coordenada (Questionário QACO2), e pela Unidade Auditada (QACO3).

4. Do cálculo da pontuação de cada questionário

4.1 Questionários de Avaliação Contínua

Os Questionários de Avaliação Contínua, constantes do Anexo II, III e IV, são subdivididos em cinco grupos; assim, cada grupo responde por 20 pontos de uma pontuação total de 100 pontos.

Para cálculo da pontuação de cada questionário aplicado, o avaliador deverá somar a quantidade de quesitos de cada grupo, que deverá ser tomado como 100% dos 20 pontos atribuídos a cada grupo e, após,

somar a quantidade de itens assinalados como “Concordo”.

Ao final deverá ser aplicada a seguinte fórmula:

$$\Sigma AC_{(x)} = \left[\frac{\Sigma \text{ de itens marcados como 'CONCORDO'.}}{\Sigma \text{ de itens de cada grupo (x)}} \right] \times 20$$

Supondo que o grupo 01 – Planejamento, tenha 10 itens e que apenas 4 tenham sido assinalados “Concordo”, teríamos a seguinte pontuação para o grupo 1 (PG1):

$$AC_1 = (4/10) \times 20, \text{ logo } AC1 = 8 \text{ pontos}$$

Para obter a pontuação de cada questionário, basta somar os resultados de todos os grupos.

Supondo que cada grupo tenha tido a mesma pontuação, teríamos:

$$\Sigma ACx = (8 + 8 + 8 + 8 + 8), \text{ logo a pontuação do questionário é 40.}$$

Para cálculo da pontuação total da avaliação contínua, o avaliador deverá somar a pontuação de cada questionário (QACA1, QACA2 e QACA3) com o produto do valor individual de cada questionário pelo seu devido peso, conforme tabela abaixo. Ao final, é só dividir o resultado por 4, aplicando a fórmula da tabela de pesos:

Tabela de Pesos	
QACA 1	Peso 1
QACA 2	Peso 1
QACA 3	Peso 2

$$TAC = \frac{\Sigma AC_{QACA1} + \Sigma AC_{QACA2} + \Sigma AC_{QACA3}}{4}$$

Dessa forma, supondo que o Questionário QACA1 tenha obtido 40 pontos e o Questionário QACA2 tenha obtido 60 pontos, e o Questionário QACA3 tenha obtido 20 pontos, teríamos a seguinte pontuação para a avaliação contínua (TAC):

$$TAC = \{(40 \times 1) + (60 \times 1) + (20 \times 2)\}, \text{ logo } TAC = 35 \text{ pontos}$$

4

4.2 Questionários de Avaliação Periódica

Os Questionários de Avaliação Periódica, constantes do Anexo V, são subdivididos em 6 grupos. Cada grupo responde por 1/6 dos pontos, em uma pontuação total de 100.

Para cálculo da pontuação de cada questionário aplicado, o avaliador deverá somar a quantidade de quesitos de cada grupo, que deverá ser tomado como 100% de 1/6 dos pontos atribuídos a cada grupo e, após, somar a quantidade de itens assinalados como “Concordo”.

Ao final, deverá ser aplicada a seguinte fórmula:

$$\sum AP_{(x)} = \left\{ \frac{\sum \text{de itens marcados como 'CONCORDO'.}}{\sum \text{de itens de cada grupo (x)}} \right\} \times \frac{100}{6}$$

Supondo que o grupo 01 – Serviços e Papel da Auditoria Interna, tenha 10 itens e que apenas 4 tenham sido assinalados como “Concordo”, teríamos a seguinte pontuação para o grupo 1 (AP1):

$$AP1 = (4/10) \times (100/6), \text{ logo } AP1 = 6,67 \text{ pontos}$$

Para obter a pontuação de cada questionário, basta somar os resultados de todos os grupos, obtendo o resultado da avaliação do questionário.

Supondo que cada grupo tenha obtido a mesma pontuação, teríamos:

$$\Sigma APx = (6,67 + 6,67 + 6,67 + 6,67 + 6,67 + 6,67), \text{ ou seja, } 40,02$$

pontos

Para cálculo da pontuação total da avaliação periódica, o avaliador deverá somar a pontuação de cada Questionário (QAP1, QAP2), dividindo o resultado por 2.

$$TAP = \frac{\Sigma AP_{QAP1} + \Sigma AP_{QAP2}}{2}$$

Dessa forma, supondo que o Questionário QAP1 tenha obtido 40 pontos e o Questionário QAP2 tenha obtido 60 pontos, teríamos a seguinte pontuação para a avaliação periódica (TAP):

$$TAP = [(40+60)/2], \text{ logo } TAP = 50 \text{ pontos}$$

O modelo do questionário a ser aplicado nesta avaliação está demonstrado no Anexo V.

5. Do cálculo da pontuação da unidade

A unidade de auditoria consolidará uma pontuação bianual, por meio da média das avaliações contínuas e da avaliação periódica.

Assim, para o cálculo da pontuação da unidade deverá ser utilizada a seguinte fórmula:

$$\text{Pontuação da Unidade} = \frac{\text{Maca} + \text{Macc} + \text{Maco} + \text{TAP}}{4}$$

Onde:

- Maca é a média das avaliações contínuas para avaliações (*assurance*);
- Macc é a média das avaliações contínuas para consultoria;
- Maco é a média das avaliações para Ações Coordenadas de Auditoria;
- TAP é o total da Avaliação periódica.

Anexos⁷:

Anexo I – Estrutura da Avaliação Interna da Atividade e da função Auditoria Interna do TRE-MG

Quem?	Quando?	Mede o quê?	Para quê?
Equipe	A cada trabalho realizado	A percepção e satisfação quanto ao trabalho realizado	Para aferir a qualidade de um trabalho específico na visão da equipe.
Supervisor	A cada trabalho realizado	A percepção e satisfação quanto ao trabalho realizado e quanto à atuação da equipe	Para aferir a qualidade de um trabalho específico, a atuação da equipe e os resultados, na visão de quem supervisiona o trabalho.
Servidor/Gestor da Unidade Auditada	A cada trabalho realizado	A forma como foi conduzido o trabalho, a atuação da equipe de auditoria e os resultados de um trabalho específico	Para aferir como os servidores e gestores das unidades auditadas perceberam a atuação da equipe de auditoria, a condução e os resultados do trabalho.
Comissão de Avaliação da AI-TRE/MG ⁸	A cada ano não eleitoral (bianual)	A conformidade da atuação e dos trabalhos da AI-TRE/MG com a estrutura normativa que rege a auditoria interna	Para aferir a conformidade da atuação da AI-TRE/MG com a estrutura normativa (Código de Ética, Estatuto da Auditoria Interna do TRE-MG, definição interna, normas para a prática de auditoria interna) e com determinações e recomendações dos

Quem?	Quando?	Mede o quê?	Para quê?
			órgãos de controle externo. Abrange sentido amplo (qualidade geral de trabalhos, capacidade para realizar trabalhos, recursos, participação, relacionamentos, etc). O resultado desta avaliação, além de contribuir para o indicador específico de desempenho da AI-TRE/MG, deve ser usado também para a avaliação da atividade de auditoria como um todo, em conjunto com a opinião de outros atores.
Gestores das unidades do TRE/MG – alta Administração ⁹	A cada ano não eleitoral (bianual)	A percepção e satisfação com a atuação da AI-TRE/MG nos últimos dois anos	Para aferir como os gestores das unidades do TRE-MG (alta Administração) percebem a atuação da AI-TRE/MG, se conhecem, se sabem a função e papéis, se observam os resultados, etc.

Anexo II – Questionário de Avaliação Contínua – Avaliação (assurance)

Questionário de Avaliação Contínua – Equipe de Auditoria Interna (QACA1)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento

1.1 O planejamento foi estruturado e documentado de forma a servir de guia para a realização da auditoria e a permitir verificações posteriores.	Concordo	Discordo
1.2 O planejamento fixou os procedimentos a serem realizados no trabalho e as técnicas a serem utilizadas para o alcance dos objetivos.	Concordo	Discordo
1.3 Os prazos destinados, em todas as etapas da realização da auditoria, foram compatíveis com a natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
1.4 A matriz de planejamento foi submetida à supervisão para aprovação.	Concordo	Discordo

2 – Execução

2.1 A distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
2.2 Os procedimentos e exames da auditoria ocorreram conforme o planejamento aprovado.	Concordo	Discordo
2.3 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos que embasam as análises e conclusões foram arquivados digitalmente ou de outra forma apropriada e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.4 As constatações relevantes do trabalho foram relacionadas em uma matriz de achados, com a identificação das causas ou possíveis causas para cada achado de forma apropriada com o escopo, objetivos e questões de auditoria.	Concordo	Discordo
2.5 A definição da estrutura do relatório e dos pontos relevantes que seriam contemplados foi precedida de discussão entre os membros e com	Concordo	Discordo

base nas informações levantadas ou coletadas.		
2.6 O relatório de achados foi revisado pelo supervisor.	Concordo	Discordo
2.7 O relatório conclusivo contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados, as conclusões e a proposta de encaminhamento.	Concordo	Discordo
2.8 As evidências e registros relevantes foram devidamente referenciados no texto do relatório.	Concordo	Discordo
2.9 Foi elaborado um resumo do relatório para comunicação aos <i>stakeholders</i> relevantes para o trabalho.	Concordo	Discordo
2.10 Os achados e as conclusões basearam-se em informações confiáveis e respaldaram-se em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo
2.11 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.12 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 A escolha da forma de contato com as unidades auditadas, para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais, foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.2 A interlocução com a unidade auditada ou responsáveis, quando necessária para o planejamento, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.3 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foram explicitados para a unidade auditada o objetivo, o escopo e, quando conhecidos, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.4 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos, advindos da unidade auditada ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.5 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.6 O supervisor se dispôs a dialogar com a unidade auditada durante os trabalhos.	Concordo	Discordo
3.7 O relatório de achados foi encaminhado para	Concordo	Discordo

conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.		
3.8 A equipe de auditoria participou da reunião de encerramento dos trabalhos, representando a unidade de auditoria e auxiliando a equipe na comunicação dos resultados à unidade auditada.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 As recomendações feitas à unidade auditada foram devidamente registradas em planilhas ou sistema informatizado para monitoramento.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória para o planejamento do trabalho.	Concordo	Discordo
5.2 A equipe, individual ou coletivamente, detinha conhecimentos obtidos por capacitação prévia, habilidades e informações para a execução adequada do trabalho.	Concordo	Discordo
5.3 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
5.4 Os membros da equipe tinham plena consciência das prerrogativas e de suas vedações na condução do trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACA2)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento

1.1 O objetivo do trabalho, o tipo de auditoria e a expectativa da auditoria interna foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável.	Concordo	Discordo
1.2 Houve designação formal da equipe, dando pleno conhecimento às unidades auditadas acerca da realização da ação de auditoria.	Concordo	Discordo
1.3 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram ao Plano Anual de Auditoria ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, devidamente aprovadas pela Presidência, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo
1.4 A matriz de planejamento foi revisada e aprovada pelo supervisor.	Concordo	Discordo

2 – Execução do trabalho

2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho, foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com a cadeia de responsabilidade e com as causas relacionadas ao problema identificado.	Concordo	Discordo

2.5 As constatações, especialmente aquelas resultantes em recomendações à unidade auditada, estão baseadas em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo
2.6 As constatações estão baseadas em amostragem apropriada para as generalizações e as recomendações, quando cabíveis.	Concordo	Discordo
2.7 O relatório de achados recebeu a revisão do titular da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
2.8 O relatório conclusivo contemplou adequadamente o objetivo, as questões de auditoria, a metodologia, os achados, as conclusões e a proposta de encaminhamento.	Concordo	Discordo
2.9 As evidências e registros relevantes foram devidamente referenciados no texto do relatório.	Concordo	Discordo
2.10 O supervisor avaliou e decidiu, com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.11 O supervisor garantiu a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.12 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 O titular da unidade de auditoria comunicou a abertura dos trabalhos para a unidade auditada, apresentando o objetivo, o escopo e, quando conhecidos, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.2 O supervisor se dispôs a dialogar com a unidade auditada durante os trabalhos.	Concordo	Discordo
3.3 O supervisor avaliou e decidiu, com a equipe e com a unidade auditada, acerca da conveniência e oportunidade da apresentação dos achados de auditoria em reunião de encerramento.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 O supervisor solicitou à equipe de auditoria a inclusão das recomendações em monitoramento.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 O supervisor/titular da unidade de auditoria certificou-se do preparo da equipe para elaborar o	Concordo	Discordo

planejamento de auditoria e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para que o planejamento de auditoria fosse confiável e suficiente.		
5.2 O supervisor/titular da unidade de auditoria certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização dos exames.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Auditada (QACA3)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento		
1.1 A unidade tomou conhecimento, por meio de comunicação específica da unidade de auditoria interna, da realização do trabalho de auditoria.	Concordo	Discordo
1.2 O objeto definido, sobre o qual o trabalho da auditoria interna versou, é relevante no contexto da unidade ou do Tribunal.	Concordo	Discordo
1.3 As questões mais relevantes da temática abordada no trabalho foram consideradas no planejamento dos trabalhos pela equipe de auditoria interna.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe de auditoria interna conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 A unidade auditada compreendeu a necessidade de preservação da independência da equipe na condução dos trabalhos e apoiou as iniciativas que visavam a esse propósito.	Concordo	Discordo
2.4 As informações requeridas pela equipe de auditoria mostraram ser pertinentes ao objeto auditado e ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.5 O relatório de achados foi encaminhado para conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.	Concordo	Discordo
2.6 A manifestação preliminar foi apreciada de forma satisfatória pela unidade de auditoria.	Concordo	Discordo
2.7 O relatório conclusivo apresentou características relevantes para sua compreensão e efetividade, tais como clareza, objetividade e conectividade entre causas e efeitos.	Concordo	Discordo
2.8 As constatações, especialmente aquelas	Concordo	Discordo

resultantes em recomendações à unidade auditada, estão baseadas em evidências adequadas e suficientes.		
2.9 A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com as causas relacionadas ao problema identificado e com a cadeia de comando do órgão.	Concordo	Discordo
2.10 As avaliações, conclusões e recomendações decorrentes do trabalho podem provocar melhorias nos processos de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 A equipe da auditoria interna esclareceu os pontos relevantes relacionados ao trabalho.	Concordo	Discordo
3.2 A unidade auditada teve oportunidade de oferecer sugestões para a execução e desenvolvimento dos exames.	Concordo	Discordo
3.3 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.4 A unidade auditada ou seus representantes colocaram à disposição da equipe os documentos e informações solicitadas, sem opor qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação aos trabalhos da auditoria interna.	Concordo	Discordo
3.5 A reunião de apresentação dos achados atendeu às expectativas da unidade auditada, especialmente quanto à compreensão do objetivo, do escopo, das etapas e dos prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.6 A equipe de auditoria solicitou à unidade auditada a realização de reunião de encerramento para apresentação das conclusões dos trabalhos de auditoria.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 Os prazos necessários para atendimento das recomendações pela unidade auditada foram razoáveis e pertinentes com o grau de complexidade de implementação.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 Os membros da equipe de auditoria, individual ou coletivamente, demonstraram conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a realização da auditoria, de forma a adicionar valor aos processos de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo

5.2 Os membros da equipe de auditoria, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade auditada, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho da auditoria interna, das responsabilidades e prerrogativas dos auditores, do ambiente e contexto de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo
5.3 Na visão da unidade auditada, a equipe de auditoria foi bem supervisionada pelos dirigentes da unidade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo

Anexo III – Questionário de Avaliação Contínua – Consultorias

Questionário de Avaliação Contínua – Equipe de Auditoria Interna (QACC1)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento

1.1 Os prazos destinados, em todas as etapas da realização da consultoria, foram compatíveis com a natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
1.2 O planejamento foi submetido ao crivo da unidade auditada antes do início da execução.	Concordo	Discordo
1.3 O planejamento foi submetido à supervisão para aprovação.	Concordo	Discordo

2 – Execução

2.1 A distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
2.2 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos que embasam as análises e conclusões foram arquivados digitalmente ou de outra forma apropriada e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.3 A definição da estrutura e da forma de apresentação dos resultados foi precedida de debate entre os membros.	Concordo	Discordo
2.4 Os trabalhos de consultoria basearam-se em informações confiáveis.	Concordo	Discordo
2.5 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.6 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo

3 – Relacionamento com a unidade auditada

3.1 A interlocução com a unidade consulente ou responsáveis, quando necessária para o planejamento da consultoria, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.2 A escolha da forma de contato com as unidades	Concordo	Discordo

auditadas para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.		
3.3 A interlocução com a unidade auditada ou responsáveis, quando necessária para o planejamento, foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.4 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foi explicitado para a unidade auditada o objetivo, o escopo e, quando conhecidos, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.5 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos, advindos da unidade consulente ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.6 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.7 O supervisor se dispôs a dialogar com a unidade consulente durante os trabalhos.	Concordo	Discordo
3.8 A equipe da unidade de auditoria estabeleceu, em conjunto com a unidade consulente, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
4 – Preparo da equipe		
4.1 A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou previamente informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente para a realização do trabalho antes do aceite para consultoria.	Concordo	Discordo
4.2 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
4.3 Os membros da equipe tinham plena consciência de suas prerrogativas e de suas vedações na condução do trabalho de consultoria, de modo a não prejudicar a independência das atividades de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5 – Resultados		
5.1 Todas as entregas acordadas na fase de planejamento da consultoria foram executadas.	Concordo	Discordo
5.2 No seu julgamento, a unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACC2)

Analisar as assertivas e marcar a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento		
1.1 O objetivo do trabalho e as expectativas da unidade consultante foram debatidos preliminarmente pelo supervisor com a equipe responsável.	Concordo	Discordo
1.2 Houve comunicação formal da equipe, dando pleno conhecimento à unidade consultante acerca da realização da consultoria.	Concordo	Discordo
1.3 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram à quantidade de horas disponíveis, estabelecidas no Plano Anual de Auditoria, ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, aprovadas pela Presidência, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando foram necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 Todos os aspectos relevantes foram devidamente abordados nos resultados da consultoria.	Concordo	Discordo
2.5 O supervisor avaliou e decidiu, com os membros da equipe, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.6 O supervisor garantiu a independência funcional dos membros da equipe em relação ao trabalho realizado.	Concordo	Discordo

2.7 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada		
3.1 O supervisor avaliou e decidiu, com os membros da equipe e com a unidade consulente, quais partes interessadas seriam comunicadas dos resultados da consultoria e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam adotados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
3.2 O supervisor se dispôs a dialogar com a unidade consulente durante os trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Preparo da equipe		
4.1 O supervisor/titular da CAU certificou-se do preparo da equipe para a execução do trabalho e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável da consultoria.	Concordo	Discordo
5 – Resultados		
5.1 O supervisor aprovou todas as entregas, acordadas na fase de planejamento da consultoria, antes do envio à unidade consulente.	Concordo	Discordo
5.2 No seu julgamento, a unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Consulente (QACC3)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento		
1.1 As questões mais relevantes da temática foram abordadas no planejamento da consultoria.	Concordo	Discordo
2 – Execução do trabalho		
2.1 A equipe de auditoria interna conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados e ajustados com a unidade consulente, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho foram observadas tanto as prerrogativas quanto as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 A unidade consulente compreendeu a necessidade de preservação e da independência da equipe na condução dos trabalhos e apoiou as iniciativas que visavam a esse propósito.	Concordo	Discordo
2.4 As informações requeridas pela equipe de auditoria mostraram-se pertinentes ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.5 A apresentação dos resultados da consultoria apontou características relevantes para sua compreensão e efetividade, tais como clareza e objetividade.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a CAU		
3.1 Foi realizada reunião com a unidade consulente para definição do escopo da consultoria.	Concordo	Discordo
3.2 Na ocasião da reunião de definição do escopo da consultoria, a unidade auditada teve oportunidade de oferecer sugestões para a execução e desenvolvimento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.3 Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade consulente para interagir com os membros da equipe para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.4 A unidade consulente colocou à disposição da	Concordo	Discordo

equipe os documentos e informações solicitadas, sem opor qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos.		
4 – Monitoramento		
4.1 Todas as entregas acordadas na fase de planejamento da consultoria foram executadas.	Concordo	Discordo
4.2 A unidade consulente foi atendida em suas expectativas com o resultado da consultoria realizada.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente antes do aceite dos trabalhos de consultoria.	Concordo	Discordo
5.2 Os membros da equipe de auditoria, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade auditada, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho da auditoria interna, das responsabilidades e prerrogativas dos auditores, do ambiente e contexto de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo
5.3 Na visão da unidade auditada, a equipe de auditoria foi bem supervisionada pelo dirigente interno da CAU.	Concordo	Discordo
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo

Anexo IV – Questionário de Avaliação Contínua-Ação Coordenada de Auditoria Questionário de Avaliação Contínua-Equipe de Auditoria Interna (QACO1)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento		
1.1 A base para o planejamento da auditoria, encaminhada pelo CNJ ao TRE-MG, foi estruturada e documentada de forma a servir de guia para a realização da auditoria e a permitir verificações posteriores.	Concordo	Discordo
1.2 A base para o planejamento da auditoria, encaminhada pelo CNJ ao TRE-MG, fixou os procedimentos a serem realizados no trabalho e as técnicas a serem utilizadas para atingir os objetivos.	Concordo	Discordo
1.3 Os prazos estabelecidos pelo CNJ, em todas as etapas da realização da auditoria, foram compatíveis com a natureza e com a profundidade das tarefas desenvolvidas.	Concordo	Discordo
2 – Execução		
2.1 A distribuição das tarefas entre os membros da equipe ocorreu de forma adequada e pertinente para o desenvolvimento dos trabalhos da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
2.2 Os procedimentos e exames da auditoria ocorreram conforme o planejamento aprovado pelo CNJ.	Concordo	Discordo
2.3 Os registros, papéis de trabalho e demais documentos foram arquivados digitalmente ou de outra forma apropriada, e estão acessíveis.	Concordo	Discordo
2.4 As constatações relevantes do trabalho foram consolidadas e estruturadas para serem capazes de gerar informações à alta Administração.	Concordo	Discordo
2.5 A definição da estrutura de apresentação dos resultados foi precedida de debate entre os membros e com base nas informações levantadas ou coletadas.	Concordo	Discordo
2.6 Foi elaborado resumo com os resultados da Ação Coordenada de Auditoria para encaminhamento à Presidência e demais interessados.	Concordo	Discordo

2.7 Houve revisão, por parte da própria equipe, dos procedimentos em todas as etapas do trabalho.	Concordo	Discordo
2.8 O trabalho foi supervisionado, tendo sido efetuados os registros formais da supervisão.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 A escolha da forma de contato com as unidades auditadas para dirimir dúvidas e buscar confirmações adicionais foi feita de forma adequada e tempestiva, garantindo fluidez no andamento dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.2 A interlocução com a unidade auditada ou responsáveis foi conduzida de forma satisfatória.	Concordo	Discordo
3.3 Houve comunicação da abertura dos trabalhos, quando foi explicitada para a unidade auditada o objetivo, o escopo e, quando conhecidos, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.4 A equipe não encontrou qualquer obstáculo, dificuldade ou limitação para a realização dos trabalhos, advindos da unidade auditada ou de seus representantes.	Concordo	Discordo
3.5 Na condução dos trabalhos, foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe e para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.6 O supervisor colocou-se disponível para a interlocução com a unidade auditada durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3.7 O relatório de achados foi encaminhado para conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.	Concordo	Discordo
3.8 A equipe de auditoria participou da reunião de encerramento dos trabalhos, representando a CAU e auxiliando a equipe na comunicação dos resultados à unidade auditada.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 O monitoramento dos encaminhamentos dos resultados foi devidamente registrado em sistema informatizado ou outro meio que garanta a consulta e integridade das informações.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 A equipe tinha conhecimento preliminar do objeto ou buscou informações para conhecê-lo de forma satisfatória e suficiente para a execução adequada da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
5.2 Os integrantes da equipe de auditoria, individual	Concordo	Discordo

ou coletivamente, tinham capacitação, habilidades e informações para a execução adequada da Ação Coordenada de Auditoria.		
5.3 O objetivo, a abrangência e a importância do trabalho estavam claros para todos os membros da equipe.	Concordo	Discordo
5.4 Os membros da equipe tinham plena consciência de suas prerrogativas e vedações na condução do trabalho de Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Supervisor do Trabalho (QACO2)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento

1.1 Houve comunicação formal da equipe, dando pleno conhecimento à unidade auditada acerca da realização da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
1.2 A escolha do trabalho e a oportunidade de sua realização obedeceram ao Plano Anual de Auditoria ou foram apresentadas justificativas pertinentes e suficientes para sua realização, aprovadas pela Presidência, caso o trabalho não tenha sido programado previamente.	Concordo	Discordo

2 – Execução do trabalho

2.1 A equipe conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, sobretudo quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade, apresentando justificativas, quando necessárias.	Concordo	Discordo
2.2 Durante todas as fases do trabalho, foram observadas as prerrogativas e as vedações à equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3 As técnicas e procedimentos utilizados pela equipe estão em conformidade com os padrões e as orientações para o tipo de trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.4 A proposta de encaminhamento dos resultados está consistente com as análises das situações encontradas, com a cadeia de responsabilidades e com as causas relacionadas ao problema identificado.	Concordo	Discordo
2.5 As constatações foram baseadas em amostragem apropriada, suficiente para as generalizações.	Concordo	Discordo
2.6 O supervisor avaliou e decidiu com a equipe a quais partes interessadas seriam os resultados comunicados e quais instrumentos (infográfico, sumário-executivo, etc.) seriam utilizados para essa comunicação.	Concordo	Discordo
2.7 O supervisor garantiu a independência funcional dos	Concordo	Discordo

membros da equipe em relação ao trabalho realizado.		
2.8 O supervisor apoiou a equipe durante toda a condução dos trabalhos.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 O titular da CAU comunicou a abertura dos trabalhos à unidade auditada, informando os objetivos, o escopo e, quando conhecidos, as etapas e os prazos relacionados ao trabalho programado.	Concordo	Discordo
3.2 O supervisor colocou-se disponível para a interlocução com a unidade auditada durante a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 O supervisor aprovou a inclusão das recomendações em monitoramento.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 O supervisor certificou-se do preparo da equipe para executar a Ação Coordenada de Auditoria e promoveu todas as condições necessárias e suficientes para realização confiável dos trabalhos.	Concordo	Discordo

Questionário de Avaliação Contínua – Unidade Auditada (QACO3)

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Planejamento

1.1 A unidade auditada tomou conhecimento, por meio de comunicação específica da CAU, acerca da realização da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
1.2 O objeto definido, sobre o qual o trabalho da auditoria interna versou, é relevante no contexto da unidade ou do Tribunal.	Concordo	Discordo
1.3 As questões mais relevantes da temática abordada no trabalho foram consideradas no planejamento elaborado pela equipe de auditoria interna do CNJ.	Concordo	Discordo

2 – Execução do trabalho

2.1 A equipe da auditoria interna conduziu os trabalhos dentro dos parâmetros planejados, especialmente quanto a prazos, abrangência, profundidade e qualidade.	Concordo	Discordo
2.2 As informações requeridas pela equipe de auditoria mostraram-se pertinentes ao objeto auditado e ao escopo do trabalho realizado.	Concordo	Discordo
2.3 Os resultados da Ação Coordenada de Auditoria foram consolidados e apresentados de maneira didática e de fácil compreensão.	Concordo	Discordo
2.4 O relatório de achados foi encaminhado para conhecimento e observações da unidade auditada em tempo razoável para manifestação.	Concordo	Discordo
2.5 A manifestação preliminar foi apreciada de forma satisfatória pela CAU.	Concordo	Discordo
2.6 O relatório conclusivo apresentou características relevantes para sua compreensão e efetividade, tais como clareza, objetividade e conectividade entre causas e efeitos.	Concordo	Discordo
2.7 As constatações, especialmente aquelas resultantes em recomendações à unidade auditada, estão baseadas em evidências adequadas e suficientes.	Concordo	Discordo

2.8 A proposta de encaminhamento e as recomendações estão consistentes com as análises das situações encontradas, com causas relacionadas ao problema identificado e com a cadeia de comando do órgão.	Concordo	Discordo
2.9 As avaliações, conclusões e recomendações decorrentes do trabalho podem gerar melhorias nos processos de trabalho da unidade auditada.	Concordo	Discordo
3 – Relacionamento com a unidade auditada e comunicação dos resultados		
3.1 Foi enviado comunicado do início dos trabalhos, com esclarecimentos da equipe da auditoria interna sobre os pontos relevantes à Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
3.2 Na condução dos trabalhos foi dada ampla oportunidade aos responsáveis da unidade auditada para interagir com os membros da equipe de auditoria para esclarecer dúvidas ou outras necessidades.	Concordo	Discordo
3.3 A unidade auditada colocou à disposição da equipe de auditoria documentos e informações solicitados, sem obstáculos, dificuldades ou limitações para a realização dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Monitoramento		
4.1 A unidade auditada foi cientificada de que o monitoramento dos resultados, cujos dados foram enviados às autoridades, serão incluídos no Portal do CNJ, na área da auditoria, para posterior consulta.	Concordo	Discordo
5 – Preparo da equipe		
5.1 Os membros da equipe de auditoria, individual ou coletivamente, demonstraram conhecimentos, habilidades e informações suficientes para a realização da Ação Coordenada de Auditoria.	Concordo	Discordo
5.2 Os membros da equipe de auditoria, individual ou coletivamente, quando demandados durante suas interações com os responsáveis pela unidade auditada, demonstraram bom conhecimento dos processos de trabalho, das responsabilidades e prerrogativas dos auditores, do ambiente e contexto de trabalho de cada segmento da Justiça Eleitoral.	Concordo	Discordo
5.3 Em sua visão, a equipe de auditoria foi bem supervisionada pelo dirigente da CAU.	Concordo	Discordo
5.4 As relações entre os auditores e os responsáveis pela unidade auditada ocorreram de forma respeitosa, cordial e sempre objetivando a melhor forma de realização dos trabalhos e o menor prejuízo para as atividades da unidade.	Concordo	Discordo

Anexo V – Questionário de Avaliação Periódica

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA (QAP1)

Aplicável à Comissão Avaliadora da COORDENADORIA DE AUDITORIA INTERNA – CAU

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Serviços e papel da auditoria interna

1.1 Auditoria

1.1.1 Ao planejar o trabalho de auditoria interna, a equipe comunica-se com os gestores auditados e elabora planejamento detalhado, especificando os objetivos, o escopo, os critérios e a abordagem do trabalho de auditoria.	Concordo	Discordo
1.1.2 Ao realizar o trabalho de auditoria, a equipe realiza testes específicos e utiliza metodologias baseadas em evidências para alcançar os objetivos da auditoria e, como resultado, formula conclusões e recomendações.	Concordo	Discordo
1.1.3 Ao comunicar os resultados do trabalho de auditoria, a equipe de auditoria prepara o relatório de achados e conclusivo, para comunicar os resultados do trabalho, além de monitorar os resultados das recomendações por meio de sistema informatizado ou outra ferramenta.	Concordo	Discordo
1.1.4 O supervisor orienta os membros da equipe, de forma adequada e oportuna, quanto à importância de uma relação profissional mais participativa com os responsáveis pela unidade auditada.	Concordo	Discordo

1.2 Serviços de consultoria

1.2.1 A equipe de auditoria desenvolve políticas e procedimentos apropriados para a condução de serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.2 O dirigente da CAU utiliza critérios claros para o aceite dos trabalhos de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.3 A equipe de auditoria implementa práticas para assegurar a independência e a objetividade	Concordo	Discordo

dos auditores internos na condução dos trabalhos.		
1.2.4 A equipe de auditoria garante que os auditores internos conduzam os serviços de consultoria com o devido zelo profissional.	Concordo	Discordo
1.2.5 A equipe de auditoria determina a metodologia e o tipo de serviço de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.6 A equipe de auditoria comunica-se com os gestores a fim de obter acordo sobre os princípios e a abordagem que serão empregados na execução e no relatório do serviço de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.7 A equipe de auditoria define que a Administração será responsável pelas decisões ou ações tomadas como resultado do aconselhamento prestado mediante serviços de consultoria.	Concordo	Discordo
1.2.8 A equipe de auditoria comunica os resultados do serviço de consultoria.	Concordo	Discordo
1.3 Garantia geral de governança, gerenciamento de riscos e controle		
1.3.1 A CAU assegura que o escopo da atividade de auditoria englobe a governança, a gestão de riscos e os controles de toda a organização.	Concordo	Discordo
1.3.2 De acordo com o Plano Anual de Auditoria com seleção de trabalhos baseada em risco, a CAU revisa a suficiência dos elementos relacionados à governança, à gestão de riscos e aos controles para expressar uma opinião sobre todo o escopo.	Concordo	Discordo
1.3.3 A unidade de auditoria expressa uma opinião para cada trabalho de auditoria individual realizado durante o período específico.	Concordo	Discordo
1.3.4 A CAU apoia as opiniões com evidência de auditoria adequada e suficiente, coletada de acordo com as normas.	Concordo	Discordo
1.3.5 Baseando-se nos resultados de monitoramento da Administração, nas próprias avaliações de riscos da auditoria interna e nas atividades de auditoria e nos resultados de avaliações relevantes realizadas por terceiros, a CAU fornece opinião independente sobre a efetividade da governança, da gestão de riscos e dos processos de controle no apoio à realização de objetivos organizacionais.	Concordo	Discordo
1.3.6 A CAU reforça a noção de que é da Administração a responsabilidade geral pela governança, pelo gerenciamento de risco e pela instituição de processo de controle eficaz sobre	Concordo	Discordo

operações, conformidade e relatórios financeiros.		
1.4 Auditoria interna reconhecida como agente-chave de mudanças		
1.4.1 O estatuto da auditoria interna é mantido atualizado de forma a acomodar funções e escopo expandidos da atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
1.4.2 A atividade de auditoria interna foca sua estratégia no atendimento contínuo aos auditados e à alta Administração.	Concordo	Discordo
1.4.3 A auditoria interna desenvolve habilidades pessoais e conhecimento dos seus profissionais em áreas de tecnologia, processos de negócios e práticas específicas do setor da organização.	Concordo	Discordo
1.4.4 A CAU monitora o ambiente de negócios em mutação e seu impacto nos processos de negócios, na governança, no gerenciamento de riscos e no controle da organização.	Concordo	Discordo
1.4.5 A CAU contribui para o desenvolvimento e implementação de estratégias de gerenciamento de riscos na organização.	Concordo	Discordo
1.4.6 A CAU avalia como os resultados da auditoria interna contribuem para melhorar os processos de negócios e auxiliar a gestão no atingimento dos objetivos estratégicos da organização.	Concordo	Discordo
2 – Gestão de pessoas		
2.1 Pessoas qualificadas, identificadas e recrutadas		
2.1.1 A CAU identifica e define as tarefas de auditoria específicas a serem realizadas individualmente pelos auditores, com base nos conhecimentos, habilidades e atitudes.	Concordo	Discordo
2.1.2 A CAU identifica os conhecimentos, habilidades (técnicas e comportamentais) e outras competências do auditor, necessárias para realização das tarefas de auditoria.	Concordo	Discordo
2.1.3 A CAU conduz processo de recrutamento válido e confiável para selecionar auditores com perfis apropriados.	Concordo	Discordo
2.2 Desenvolvimento profissional individual		
2.2.1 A CAU determina um número alvo de horas/dias/créditos de treinamento para cada auditor/gerente consistente com prescrições de normas de auditoria ou certificações relevantes.	Concordo	Discordo

2.2.2 A CAU identifica cursos, provedores ou fontes qualificados para realizar o desenvolvimento profissional do pessoal.	Concordo	Discordo
2.2.3 A CAU incentiva os auditores a se filiarem a associações profissionais.	Concordo	Discordo
2.2.4 A CAU solicita levantamento e registro de horas/dias de treinamento, tipos de cursos e provedores para monitorar a conformidade com requisitos de formação individual e para apoiar o desenvolvimento profissional contínuo.	Concordo	Discordo
2.2.5 A CAU solicita relatórios periódicos para documentar o treinamento realizado pelos auditores internos individualmente.	Concordo	Discordo
2.3 Coordenação da força de trabalho		
2.3.1 A CAU estima a quantidade da força de trabalho em função do escopo da auditoria e de outros serviços que são necessários para concluir o planejamento proposto para a atividade da unidade de auditoria.	Concordo	Discordo
2.3.2 A CAU usa filtros de priorização para vincular os projetos periódicos da atividade de auditoria, compromissos e atribuições à capacidade máxima do pessoal de auditoria interna (tanto em quantidade quanto em especialização do pessoal).	Concordo	Discordo
2.4 Pessoal profissionalmente qualificado		
2.4.1 A CAU estabelece critérios explícitos e objetivos para avaliar o desempenho dos auditores.	Concordo	Discordo
2.4.2 A CAU, por rotina e período, compara o desempenho de cada auditor.	Concordo	Discordo
2.4.3 A CAU cria um “plano de treinamento e desenvolvimento” para cada indivíduo para orientar a melhoria e o progresso, com base no quadro de competências.	Concordo	Discordo
2.4.4 A CAU estabelece programas para assegurar que os auditores obtenham certificações profissionais.	Concordo	Discordo
2.4.5 A CAU incentiva o envolvimento em associações profissionais relevantes.	Concordo	Discordo
2.4.6 A CAU avalia a combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias a cada colaborador, definindo se o pessoal pode	Concordo	Discordo

ser capacitado internamente ou por meio de parcerias ou contratação.		
2.5 Construindo equipes e desenvolvendo competências		
2.5.1 A CAU introduz mecanismos de comunicação e coordenação como, reuniões periódicas da equipe, compartilhamento de recursos e de dados entre os membros e atribuições e cronogramas de projeto acordados.	Concordo	Discordo
2.5.2 A CAU desenvolve critérios para comportamentos e práticas eficazes de trabalho em equipe e os incorpora em normativos específicos.	Concordo	Discordo
2.5.3 A CAU fornece oportunidades de desenvolvimento profissional em tópicos como: trabalho em equipe e liderança de equipe, comunicação eficaz e construção de relacionamentos.	Concordo	Discordo
2.5.4 A CAU identifica e atribui papel de liderança de equipe a indivíduos selecionados, com deveres explícitos, responsabilidades e autoridade.	Concordo	Discordo
2.5.5 A CAU implementa recompensas baseadas em equipe para realizações bem-sucedidas para reforçar à equipe comportamentos desejados.	Concordo	Discordo
2.5.6 A CAU desenvolve os membros da equipe para assumir mudanças de funções à medida que a organização muda.	Concordo	Discordo
2.6 Planejamento da força de trabalho		
2.6.1 A CAU identifica os recursos, habilidades, treinamento e ferramentas necessárias para abordar áreas de maior importância e risco para a organização (que foram identificados no Plano Anual de Auditoria, com seleção de trabalhos baseada em risco).	Concordo	Discordo
2.6.2 A CAU vincula as competências, habilidades e atitudes necessárias à atribuição de cargos e funções da unidade.	Concordo	Discordo
2.6.3 A CAU quantifica os requisitos da força de trabalho em termos de número de recursos e conjuntos de habilidades necessários para permitir a realização de suas atividades.	Concordo	Discordo
2.6.4 A CAU analisa a lacuna entre os recursos existentes e as competências desejadas.	Concordo	Discordo
2.6.5 A CAU desenvolve e implementa estratégias	Concordo	Discordo

para reduzir a lacuna de recursos, incluindo treinamento, ferramentas para o desenvolvimento, parcerias e contratações.		
2.6.6 A CAU comunica à alta Administração e demais partes interessadas as prioridades e as estratégias das atividades de auditoria.	Concordo	Discordo
2.7 Auditoria interna contribui para o desenvolvimento da gestão		
2.7.1 A CAU identifica as oportunidades de melhoria que agregam valor aos processos de gerenciamento de riscos e controles da organização.	Concordo	Discordo
2.7.2 A CAU promove a atividade de auditoria para que os gestores desenvolvam amplo conhecimento dos conceitos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle, bem como dos processos de negócios da organização.	Concordo	Discordo
2.7.3 A CAU divulga as atividades dos auditores e o papel dos membros da equipe dentro da organização, contribuindo para a governança, gerenciamento de risco e controles.	Concordo	Discordo
2.8 Projeção da força de trabalho		
2.8.1 A CAU projeta os futuros serviços da atividade de auditoria e as competências/recursos necessários no contexto dos planos estratégicos da organização.	Concordo	Discordo
2.8.2 A CAU analisa e desenvolve os requisitos de força de trabalho necessários para a atividade de auditoria (em termos de recursos e conjuntos de habilidades) para executar os serviços programados.	Concordo	Discordo
2.8.3 A CAU analisa a lacuna entre recursos e competências existentes e os desejados.	Concordo	Discordo
2.8.4 A CAU desenvolve estratégias de longo prazo para reduzir a carência de recursos (por exemplo, treinamento e desenvolvimento de pessoal, criação de novos cargos ou reclassificação dos atuais, reorganização de relacionamentos com desenvolvimento de relações de consultoria, envolvendo ferramentas tecnológicas, parcerias e contratações).	Concordo	Discordo
2.9 Envolvimento da liderança com organismos profissionais		
2.9.1 A CAU estabelece uma cultura de apoio para o envolvimento da liderança e contribuição para os organismos profissionais.	Concordo	Discordo

2.9.2 A CAU reconhece as realizações da liderança da auditoria interna em órgãos profissionais relevantes.	Concordo	Discordo
2.9.3 A CAU aprende com outras unidades de auditoria e suas organizações e integra o pensamento estratégico e melhores práticas dentro da atividade de auditoria do setor público e da organização.	Concordo	Discordo
2.9.4 A CAU usa os conhecimentos adquiridos para contribuir e melhorar as estratégias de aprendizagem para a organização.	Concordo	Discordo
3 – Práticas profissionais da auditoria interna		
3.1 Plano de auditoria baseado em prioridades da alta Administração/partes interessadas.		
3.1.1 A CAU identifica todos os objetos auditáveis na organização e documenta o universo de auditoria.	Concordo	Discordo
3.1.2 A CAU, em colaboração com a alta Administração e outras partes interessadas, define o período a ser coberto pelo plano (ou seja, anual, plurianual ou uma combinação).	Concordo	Discordo
3.1.3 A CAU, mediante consultas à alta Administração e a outras partes interessadas (por exemplo, servidores ou auditor externo), identifica as áreas/questões que são consideradas prioritárias a serem abordadas pela atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
3.1.4 A CAU identifica os trabalhos de auditoria a serem incluídos no plano e quais outros serviços que a atividade de auditoria interna fornecerá à organização.	Concordo	Discordo
3.1.5 A CAU determina os objetivos e o escopo indicativos de cada trabalho de auditoria e outros serviços, se aplicável.	Concordo	Discordo
3.1.6 A CAU determina os recursos globais necessários (humanos, financeiros, materiais) para realizar o plano, incluindo a soma dos recursos para cada trabalho, outros serviços a serem prestados e quaisquer recursos adicionais que possam ser necessários para responder a outros gerentes e/ou prioridades das partes interessadas.	Concordo	Discordo
3.1.7 A CAU obtém aprovação da Presidência para implementar o planejamento anual.	Concordo	Discordo
3.2 Planos anuais de auditoria, com seleção dos trabalhos baseados em		

risco		
3.2.1 A CAU realiza avaliação periódica de riscos, por meio de atualização do universo de auditoria, identificando onde a exposição ao risco é maior.	Concordo	Discordo
3.2.2 A CAU determina a probabilidade de o risco identificado se tornar significativo ou generalizado e de gerar deficiências que impactam na consecução dos objetivos da organização.	Concordo	Discordo
3.2.3 A CAU identifica as respostas ao risco postas em prática ou as medidas tomadas pela Administração para abordar ou gerenciar esses riscos.	Concordo	Discordo
3.2.4 A CAU inclui nos trabalhos do Plano Anual de Auditoria aqueles objetos de auditoria em que a exposição da organização a risco é alta e/ou as respostas ao gerenciamento de riscos que não são consideradas apropriadas.	Concordo	Discordo
3.2.5 A CAU compara o Plano Anual de Auditoria com as metas e objetivos estratégicos da organização para certificar-se de que ambos estejam alinhados.	Concordo	Discordo
3.2.6 A CAU obtém da Presidência a aprovação do Plano Anual de Auditoria.	Concordo	Discordo
3.3 Estrutura de práticas profissionais e processos		
3.3.1 A CAU reconhece no estatuto de auditoria interna a natureza da obrigação da Definição de Auditoria Interna, do Código de Ética e das Normas.	Concordo	Discordo
3.3.2 A CAU desenvolve políticas relevantes para a atividade de auditoria (por exemplo, recursos humanos, informações gerenciais).	Concordo	Discordo
3.3.3 A CAU desenvolve orientação geral para a preparação do planejamento de auditoria interna.	Concordo	Discordo
3.3.4 A CAU documenta os processos de preparação do planejamento.	Concordo	Discordo
3.3.5 A CAU documenta os processos para planejar, executar e relatar os resultados de trabalhos individuais de auditoria, incluindo comunicação com a alta Administração.	Concordo	Discordo
3.3.6 A CAU desenvolve metodologia padrão, procedimentos e ferramentas a serem usados pela atividade e planeja, executa e relata os resultados do trabalho de auditoria, incluindo diretrizes para a	Concordo	Discordo

elaboração e manutenção de papéis de trabalho.		
3.3.7 A CAU implementa os processos necessários para garantir a qualidade dos trabalhos individuais de auditoria.	Concordo	Discordo
3.4 Estrutura de gerenciamento		
3.4.1 A CAU desenvolve políticas, práticas e procedimentos que contribuam para a melhoria contínua da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
3.4.2 A CAU desenvolve e documenta as funções, responsabilidades e o dever de prestar contas, para executar, revisar e aprovar os produtos de trabalho de auditoria interna em cada estágio do processo de auditoria.	Concordo	Discordo
3.4.3 A CAU implementa e mantém programa de garantia de qualidade e melhoria, que inclui atividades de monitoramento interno, bem como avaliações periódicas internas e externas da qualidade.	Concordo	Discordo
3.4.4 A CAU desenvolve sistemas e procedimentos para monitorar e relatar o desempenho do programa de qualidade de auditoria.	Concordo	Discordo
3.4.5 A CAU realiza revisão periódica dos documentos (estatuto, objetivos, políticas e procedimentos da auditoria interna) que regulam a atividade de auditoria como resultado da avaliação da sua efetividade.	Concordo	Discordo
3.4.6 A CAU desenvolve sistemas e processos para acompanhar a implementação das recomendações feitas para melhorar a efetividade e o desempenho da atividade de auditoria e sua conformidade com as normas.	Concordo	Discordo
3.5 Relevância da auditoria em função da estratégia organizacional		
3.5.1 A CAU compreende as estratégias e práticas de gestão de riscos organizacionais por meio de consulta à alta Administração e aos principais interessados e mediante revisão de documentação interna e externa à organização.	Concordo	Discordo
3.5.2 A CAU traduz as estratégias de gerenciamento de risco da organização em termos operacionais; considera influências externas, como o ambiente geral da organização (por exemplo, legislação ou cultura), necessidades das principais partes interessadas e influências internas, tais	Concordo	Discordo

como prioridades de gestão, processos e as operações da organização.		
3.5.3 A CAU considera a necessidade ou oportunidade de realizar uma auditoria periódica de gerenciamento de riscos em toda a organização.	Concordo	Discordo
3.6 Planejamento estratégico da auditoria interna		
3.6.1 A CAU se mantém informada do ambiente interno e externo da organização para identificar e avaliar tendências emergentes em temas e riscos.	Concordo	Discordo
3.6.2 A CAU trabalha em estreita colaboração com a alta Administração para assimilar as diretrizes estratégicas atuais e futuras da organização.	Concordo	Discordo
3.6.3 A CAU realiza uma avaliação abrangente para identificar lacunas nas práticas, ferramentas e conjuntos de habilidades que precisam ser abordados para responder às questões e riscos atuais e emergentes para a organização.	Concordo	Discordo
3.6.4 A CAU avalia opções para abordar as lacunas, como revisão de procedimentos ou adoção de práticas e/ou ferramentas adicionais; pessoal adicional e/ou de perfil diferente; parcerias ou acordos de contratação.	Concordo	Discordo
3.6.5 A CAU garante que todos os auditores internos sigam um programa de desenvolvimento profissional continuado.	Concordo	Discordo
3.7 Melhoria contínua nas práticas profissionais		
3.7.1 A CAU revisa e atualiza o estatuto, as políticas, as práticas e os procedimentos da atividade de auditoria para garantir que reflitam as atividades de auditoria de padrão internacional.	Concordo	Discordo
3.7.2 A CAU implementa recomendações resultantes da garantia de qualidade e de programa de melhoria contínua.	Concordo	Discordo
3.7.3 A CAU monitora o desempenho das próprias atividades de avaliação e consultoria para avaliar os resultados e adotar ações para melhoria do desempenho.	Concordo	Discordo
3.7.4 A CAU compartilha as melhores práticas, melhorias de desempenho e novas tendências globais com a alta Administração para angariar apoio para a melhoria contínua de ambos, atividade de auditoria e organização.	Concordo	Discordo

4 – Gestão de desempenho e <i>accountability</i>		
4.1 Plano de negócios da auditoria interna		
4.1.1 A CAU determina os objetivos de negócios e os resultados a serem alcançados pela atividade de auditoria, de forma articulada com o plano de auditoria e de serviços periódicos/anuais.	Concordo	Discordo
4.1.2 A CAU avalia os serviços administrativos e de suporte necessários para a entrega efetiva da atividade de auditoria (por exemplo, humano, material e tecnologia da informação).	Concordo	Discordo
4.1.3 A CAU prepara os cronogramas relevantes e determina os recursos necessários para alcançar os objetivos.	Concordo	Discordo
4.2 Orçamento operacional da auditoria interna		
4.2.1 A CAU avalia um orçamento realista para as atividades e recursos estabelecidos no Plano Anual de Auditoria, considerando os custos fixos e variáveis.	Concordo	Discordo
4.2.2 A CAU acompanha o orçamento de maneira contínua para que ele permaneça realista e preciso, e identifica e relata quaisquer variações.	Concordo	Discordo
4.3 Relatórios de gerenciamento da auditoria interna		
4.3.1 A CAU identifica necessidades e requisitos de relatórios de gerenciamento de auditoria interna.	Concordo	Discordo
4.3.2 A CAU desenvolve mecanismos de coleta de dados relevantes.	Concordo	Discordo
4.3.3 A CAU fornece gerenciamento de auditoria interna com informações e relatórios relevantes em bases tempestivas e periódicas.	Concordo	Discordo
4.3.4 A CAU monitora todas as recomendações e trabalhos de consultoria para garantir coerência dos trabalhos, promovendo revisão contínua.	Concordo	Discordo
4.4 Informação de custos		
4.4.1 A CAU alinha os sistemas de gestão de custos da auditoria com os sistemas financeiros e operacionais da organização e suas práticas de relatórios financeiros e gerenciais.	Concordo	Discordo
4.4.2 A CAU acompanha os custos reais em relação aos custos previstos ou padrões estabelecidos em vários estágios de entrega.	Concordo	Discordo

4.4.3 A CAU utiliza informações de custos na tomada de decisões.	Concordo	Discordo
4.5 Medidas de desempenho		
4.5.1 A CAU identifica os objetivos de negócios e organizacionais da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.5.2 A CAU determina quais operações de auditoria interna precisam ser medidas.	Concordo	Discordo
4.5.3 A CAU desenvolve medidas de desempenho (relações de entrada/saída, medidas de produtividade).	Concordo	Discordo
4.5.4 A CAU usa as informações de desempenho para monitorar as operações e os resultados da atividade de auditoria frente aos objetivos estabelecidos e tomar as medidas adequadas.	Concordo	Discordo
4.5.5 A CAU elabora relatório sobre o desempenho da atividade de auditoria para a alta Administração e/ou partes interessadas relevantes.	Concordo	Discordo
4.5.6 A CAU avalia periodicamente a relevância das medidas de desempenho.	Concordo	Discordo
4.6 Integração de medidas qualitativas e quantitativas de desempenho		
4.6.1 A CAU identifica claramente os objetivos estratégicos da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.6.2 A CAU desenvolve medidas de desempenho abrangentes e metas que estabeleçam níveis de risco, qualidade e resultados aceitáveis.	Concordo	Discordo
4.6.3 A CAU usa informações sobre o desempenho para medir e monitorar as flutuações que afetam os resultados da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.6.4 A CAU usa informações sobre desempenho para otimizar o uso de recursos de auditoria interna para abordar exposições da organização a risco.	Concordo	Discordo
4.6.5 A CAU obtém informações das principais partes interessadas regularmente sobre a eficácia e qualidade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
4.6.6 A CAU incorpora os resultados do programa de garantia de qualidade e melhoria, que inclui o monitoramento e avaliações periódicas internas e externas, com o gerenciamento de desempenho e usa as informações para melhorar o desempenho,	Concordo	Discordo

conforme apropriado.		
4.7 Relatório público sobre a efetividade da auditoria interna		
4.7.1 A CAU estabelece medidas que geram resultados efetivos, auxiliando a gestão na concretização dos objetivos organizacionais.	Concordo	Discordo
4.7.2 A CAU identifica o impacto no nível organizacional da atividade de auditoria, incluindo os riscos mitigados e as oportunidades de redução de custos da organização.	Concordo	Discordo
4.7.3 A CAU reporta às partes interessadas externas e ao público.	Concordo	Discordo
4.7.4 A CAU obtém e usa <i>feedback</i> de partes interessadas externas para melhorar a efetividade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
5 – Relações organizacionais e cultura da auditoria interna		
5.1 Gerenciamento da atividade de auditoria interna		
5.1.1 A CAU determina e estabelece formalmente a estrutura organizacional apropriada para execução das atividades de auditoria.	Concordo	Discordo
5.1.2 A CAU identifica os papéis e responsabilidades das posições chave da unidade.	Concordo	Discordo
5.1.3 A CAU apoia as necessidades organizacionais para as atividades de auditoria e as relações de reporte.	Concordo	Discordo
5.1.4 A CAU avalia os requisitos e obtém os recursos necessários e ferramentas de auditoria, incluindo ferramentas baseadas em tecnologia, necessárias para gerenciar e executar os trabalhos.	Concordo	Discordo
5.1.5 A CAU promove relacionamentos e encoraja a comunicação contínua e construtiva dentro da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
5.2 Auditoria interna como componente da equipe de gerenciamento organizacional		
5.2.1 O titular da CAU mantém-se a par das prioridades de gestão e da mudança dos processos de negócios e de novas iniciativas.	Concordo	Discordo
5.2.2 A alta Administração compartilha os principais planos de gerenciamento e relatórios de informações da organização com o titular da CAU (por exemplo, planos estratégicos e de negócios e relatórios financeiros).	Concordo	Discordo

5.2.3 O titular da CAU compartilha os principais planos e problemas de gerenciamento com a equipe de auditoria.	Concordo	Discordo
5.2.4 A alta Administração é consultada e contribui para o desenvolvimento de planos de auditoria interna.	Concordo	Discordo
5.2.5 As informações relativas aos planos e atividades de auditoria interna são regularmente intercambiadas com a alta Administração.	Concordo	Discordo
5.3 Coordenação com outros grupos de revisão		
5.3.1 A CAU identifica os prestadores de serviços de asseguração e consultoria internos e externos relevantes para a organização.	Concordo	Discordo
5.3.2 A CAU identifica áreas onde compartilhar planos, informações e resultados de atividades que podem ser benéficos.	Concordo	Discordo
5.3.3 A CAU desenvolve processos/mecanismos para compartilhar informações, para comunicar e coordenar sobre questões de preocupação mútua.	Concordo	Discordo
5.4 Aconselhamento e liderança		
5.4.1 O titular da CAU se comunica regularmente e interage diretamente com o gerenciamento de nível superior.	Concordo	Discordo
5.4.2 O titular da CAU contribui com a equipe de auditoria aconselhando sobre questões estratégicas emergentes que possam afetar os trabalhos.	Concordo	Discordo
5.4.3 A CAU promove a colaboração e estimula a confiança entre auditores internos e os gestores da organização em questões relevantes de auditoria interna e organizacionais.	Concordo	Discordo
5.4.4 A CAU compartilha conhecimento sobre processos de negócios e melhores práticas com gerentes operacionais em toda a organização.	Concordo	Discordo
5.4.5 A CAU estabelece um forte exemplo de gerenciamento eficaz, ético e perspicaz, demonstrado por meio dos conselhos e orientações dadas aos outros gerentes da organização.	Concordo	Discordo
5.4.6 A CAU comunica proativamente as principais questões estratégicas e operacionais para a alta Administração e outras partes interessadas relevantes, e faz recomendações.	Concordo	Discordo

5.4.7 A CAU participa como observadora em todos os comitês de missão crítica da organização.	Concordo	Discordo
5.4.8 A CAU facilita o aprendizado organizacional, identificando mudanças no ambiente global que possam impactar a organização.	Concordo	Discordo
5.4.9 O titular da CAU conecta de maneira consistente todos os serviços da atividade de auditoria: a visão, missão, valores e objetivos estratégicos do órgão.	Concordo	Discordo
5.4.10 A CAU contribui para a efetividade da gestão da alta Administração (por exemplo, refinamento dos estatutos, treinamento de gestores, etc.).	Concordo	Discordo
6 – Governança da auditoria interna		
6.1 Linhas de reporte		
6.1.1 Há estatuto de auditoria interna ou outro documento que defina formalmente o propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.1.2 A alta Administração aprovou formalmente o estatuto.	Concordo	Discordo
6.1.3 Há declaração de missão e/ou visão para a atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6.1.4 O propósito, a autoridade e a responsabilidade da atividade de auditoria são comunicados para toda a organização.	Concordo	Discordo
6.1.5 O titular da CAU reporta-se, administrativamente e funcionalmente a um nível dentro da organização, que permite que a atividade de auditoria cumpra suas responsabilidades.	Concordo	Discordo
6.1.6 O estatuto é revisado e atualizado regularmente, obtendo da alta Administração a aprovação das atualizações.	Concordo	Discordo
6.2 Acesso total às informações, ativos e pessoas da organização		
6.2.1 O Estatuto de Auditoria Interna esclarece que a equipe de auditoria deverá ter acesso a todas as informações, ativos e pessoas da organização, necessários para o desempenho de suas funções.	Concordo	Discordo
6.2.2 Existe política relacionada à autoridade específica da atividade de auditoria com respeito a	Concordo	Discordo

atividades plenas, livres e de acesso irrestrito aos registros, propriedades físicas e pessoal da organização, e com relação às operações da organização que estão sendo auditadas.		
6.2.3 Há procedimento para acessar formalmente os registros, propriedades físicas e pessoal relativamente a qualquer uma das operações da organização que estiver sendo auditada.	Concordo	Discordo
6.2.4 Existem procedimentos a seguir quando a Administração optar por não divulgar os documentos necessários durante o desempenho de um trabalho de auditoria interna.	Concordo	Discordo
6.3 Reporte do chefe da auditoria interna a autoridade de nível superior		
6.3.1 O Estatuto de Auditoria Interna reflete a relação de subordinação funcional direta do titular da CAU com o órgão colegiado superior e a relação de subordinação administrativa direta com o dirigente máximo ou colegiado dirigente da organização.	Concordo	Discordo
6.3.2 A estrutura hierárquica do órgão garante que o titular da CAU se reúna regularmente e se comunique diretamente com o dirigente máximo ou corpo diretivo.	Concordo	Discordo
6.4 Independência, poder e autoridade da auditoria interna		
6.4.1 A atividade de auditoria interna é independente e objetiva no desempenho de seu trabalho.	Concordo	Discordo
6.4.2 A organização explora e avalia as principais práticas de auditoria interna em outras instituições para melhorar a independência e objetividade da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA (QAP2)

Aplicável à Alta Administração

Analise as assertivas e marque a alternativa “Concordo”, se não houver ponto relevante de divergência entre a realidade percebida e a assertiva. Marque “Discordo”, se houver ponto relevante de discordância entre a realidade percebida e a assertiva proposta.

1 – Serviços e papel da auditoria interna

1.1 A atividade de auditoria interna é reconhecida como influenciadora de mudanças positivas e melhoria contínua dos processos, dos resultados e da prestação de contas dentro da organização.	Concordo	Discordo
1.2 A atividade de auditoria interna acrescenta valor, influenciando a política organizacional e contribuindo para melhores decisões dos principais interessados.	Concordo	Discordo
1.3 A organização aceita e usa o conhecimento dos auditores internos para melhorar processos de negócios e ajudar a alcançar os objetivos estratégicos.	Concordo	Discordo
1.4 O monitoramento das recomendações da auditoria interna e das medidas adotadas é relevante para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho da minha unidade ou da organização.	Concordo	Discordo
1.5 Os trabalhos da auditoria interna contribuem para a melhoria dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controle do objeto auditado.	Concordo	Discordo
1.6 Os trabalhos da auditoria interna contribuem para a prevenção, o impedimento e a detecção de atos ilegais ou violações de política, procedimentos ou requisitos estabelecidos em contratos e normas, na minha unidade ou na organização como um todo.	Concordo	Discordo

2 – Pessoal da auditoria interna

2.1 As equipes da auditoria interna comunicam-se de forma eficaz (oral e escrita).	Concordo	Discordo
2.2 As equipes da auditoria interna, individual e/ou coletivamente mostram-se tecnicamente preparadas para os trabalhos que realizam.	Concordo	Discordo
2.3 As equipes da auditoria interna mostram-se atualizadas com as mudanças nos modelos de gestão do judiciário e em questões regulatórias relevantes para a organização.	Concordo	Discordo
2.4 O pessoal da auditoria interna apresenta	Concordo	Discordo

adequadamente as oportunidades de melhoria identificadas e propõe soluções razoáveis e pertinentes.		
2.5 A atividade de auditoria interna é vista como uma fonte viável de profissionais qualificados que possa contribuir com o desenvolvimento das unidades da organização.	Concordo	Discordo
2.6 O pessoal da auditoria interna compartilha conhecimento, experiências e perspectivas com as equipes e servidores de outras unidades da organização.	Concordo	Discordo
3 – Práticas profissionais da auditoria interna		
3.1 Os relatórios da atividade de auditoria interna são precisos, objetivos, claros, concisos, construtivos, completos e oportunos.	Concordo	Discordo
3.2 A atividade de auditoria interna contribui para a governança, o gerenciamento de riscos e os controles da organização, processa e agrega valor, e promove melhorias para as operações da organização.	Concordo	Discordo
3.3 A atividade de auditoria interna é estratégica e observa as melhores práticas aplicadas no âmbito externo, visando ao aprendizado contínuo e à melhoria de sua atuação.	Concordo	Discordo
3.4 Os trabalhos de auditoria são realizados com proficiência e com o devido cuidado.	Concordo	Discordo
3.5 A auditoria interna considera as prioridades das unidades e da Administração no planejamento e no desenvolvimento dos seus trabalhos.	Concordo	Discordo
4 – Gestão de desempenho e <i>accountability</i> da auditoria interna		
4.1 Os gestores da atividade de auditoria interna comunicam-se de forma eficaz (oral e escrita).	Concordo	Discordo
4.2 A atividade de auditoria interna estabelece planos anuais de auditoria para avaliar áreas ou tópicos que são significativos para a organização.	Concordo	Discordo
4.3 A atividade de auditoria interna comunica seus planos de auditoria às áreas auditadas, com descrições de objetivos e escopo dos trabalhos.	Concordo	Discordo
4.4 A atividade de auditoria interna promove a ética e os valores apropriados dentro da organização.	Concordo	Discordo
4.5 A atividade de auditoria interna avalia a maturidade da governança institucional da organização.	Concordo	Discordo
4.6 A atividade de auditoria interna avalia a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos empregados pela Administração para atingir os objetivos.	Concordo	Discordo

4.7 A atividade de auditoria interna avalia com competência a adequação e eficácia do sistema de controles internos da organização.	Concordo	Discordo
4.8 As contribuições da atividade de auditoria interna para os objetivos das unidades e da organização são perceptíveis.	Concordo	Discordo
5 – Relações organizacionais e cultura da auditoria interna		
5.1 A auditoria interna demonstra esforço e integração de sua atuação com a atuação das unidades da organização.	Concordo	Discordo
5.2 A auditoria interna mantém visão consistente e alinhada com a da organização.	Concordo	Discordo
5.3 A auditoria interna articula claramente seus objetivos estratégicos e de curto prazo e o valor que ela oferece para a organização.	Concordo	Discordo
5.4 A auditoria interna busca minimizar a duplicidade de esforços entre sua própria atividade e as atividades de outras unidades da organização.	Concordo	Discordo
5.5 Os gestores da auditoria interna são vistos como parte fundamental da equipe de gestão da organização e contribuem para o alcance dos resultados organizacionais.	Concordo	Discordo
5.6 A auditoria interna auxilia a organização e suas unidades, promovendo interlocução adequada com os órgãos de controle externo.	Concordo	Discordo
5.7 O propósito, a autoridade e a responsabilidade estão documentados e definem o papel da auditoria interna e fornecem uma base de critérios para que a alta Administração e/ou a organização (ou controle externo) possam avaliar as operações da atividade de auditoria.	Concordo	Discordo
6 – Governança da auditoria interna		
6.1 O pessoal da atividade de auditoria interna respeita o valor e a propriedade das informações que recebe e não divulga informações sem a devida autorização, a menos que haja uma obrigação legal ou profissional de fazê-lo.	Concordo	Discordo
6.2 O pessoal da auditoria interna trabalha com objetividade profissional, avaliando com equilíbrio todas as circunstâncias relevantes e sem julgamentos influenciados por interesses próprios ou alheios.	Concordo	Discordo
6.3 A integridade da atividade de auditoria interna estabelece confiança com relação às recomendações e demais resultados apresentados à organização.	Concordo	Discordo

6.4 A vinculação da atividade de auditoria interna à Presidência garante independência e capacidade de cumprir as atribuições.	Concordo	Discordo
6.5 A criação e/ou a manutenção de linha de reporte dos resultados dos trabalhos e da atuação da auditoria interna é relevante para o fortalecimento da atividade de auditoria interna.	Concordo	Discordo
6.6 O pessoal da atividade de auditoria interna tem acesso livre e irrestrito aos registros, às informações, aos locais e aos servidores/colaboradores durante o desempenho de seus trabalhos.	Concordo	Discordo
6.7 O pessoal da auditoria interna leva em consideração os riscos relativos aos objetivos da minha unidade na definição de escopo e extensão dos trabalhos que realiza.	Concordo	Discordo

¹ Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

² Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

³ Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna – PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

⁴ Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna – PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

⁵ Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna – PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

⁶ Fonte: https://na.theiaa.org/services/quality/Public_Documents/Path%20to%20Quality.pdf.

⁷ Fonte adaptada: Programa de Avaliação da Qualidade da Auditoria Interna - PAQMAI / Superior Tribunal de Justiça, Secretaria de Auditoria Interna. Brasília: Superior Tribunal de Justiça, 2019.

⁸ Comissão formada por membros das unidades da AI-TRE/MG, devidamente destacados para proceder a avaliação.

⁹ São gestores das unidades do Tribunal que de alguma forma têm interação com os trabalhos da AI-TRE/MG. Incluem-se as unidades: Presidente, Juiz Auxiliar da Presidência, Diretor-Geral e membros do Conselho Consultivo.